

Relatório da reunião do Grupo de Trabalho sobre Pescas Tradicionais Quinta-feira, 14 de outubro – Videoconferência

Nicolas Fernandez Muñoz, presidente do grupo de trabalho, agradeceu aos membros pelo facto de participarem na reunião, apesar da fraca adesão, assim como aos representantes da Comissão Europeia e dos Estados-Membros.

O relatório da reunião anterior e a respetiva ordem de trabalhos, foram validados pelo conjunto dos membros.

1. Apresentação do projeto SeaWise

Aurelio Bilbao (Presidente do CC Sul) felicitou Dorleta Garcia pela sua recente nomeação para vice-presidente do ACOM (Comité Consultivo) do CIEM.

Nicolas Fernandez Muñoz, presidente do grupo de trabalho, introduziu o tema realçando a importância de estudar a abordagem ecossistémica com vista a enfrentar os desafios ambientais atuais e reduzir o impacto das atividades humanas.

Dorleta Garcia (AZTI) iniciou a apresentação (disponível no website do CC Sul) indicando o calendário do projeto (outubro de 2021 – setembro de 2025) e o respetivo objetivo: a implementação eficaz de uma gestão das pescas ecossistémica. Os cientistas identificaram quatro desafios: definir conselhos de gestão destinados ao utilizador final, identificar prioridades claras e amplamente aceites, preencher as lacunas de conhecimentos, desenvolver metodologias precisas e adaptativas. Para dar resposta a estes desafios, o projeto SeaWise visa: implementar uma rede de intervenientes, constituir uma nova base de conhecimentos, recolher, desenvolver e integrar modelos preditivos, fornecer conselhos prontos a implementar.

Dorleta Garcia realçou a importância da participação dos diferentes intervenientes para orientar o trabalho científico, sendo que os membros do CC Sul serão convidados a participar em sessões de trabalho.

O projeto reúne 24 institutos e universidades para um orçamento total de 8 milhões de euros. Os cientistas trabalharão em 4 regiões, em 6 "work packages", mas com uma abordagem comum, ou seja, só será criado um "advisory board".

Dorleta Garcia respondeu depois às questões colocadas pelos membros:

- O objetivo do projeto consiste em ir além dos pareceres relativos a cada população e propor pareceres ecossistémicos.
- O Work Package 4 inclui uma tarefa específica dedicada aos cetáceos.
- A ideia não é reproduzir o que já foi feito, mas sim tirar proveito disso. O estudo terá em conta os dados socioeconómicos e os dados ambientais, no sentido de alcançar o equilíbrio do ecossistema.

- As águas ibéricas não são incluídas no estudo, uma vez que nenhum organismo português aderiu ao projeto.

Francisco Portela Rosa (VIANAPESCA) referiu um problema existente no mar da Irlanda, onde os palangreiros estão ativos no verão, altura em que se verifica a existência de muito peixe juvenil. Na sua opinião, este tipo de pesca deveria ser proibido no referido período. No entanto, Sergio Lopez (OPP LUGO) manifestou o seu desacordo, considerando que esta pescaria apenas diz respeito a alguns navios (<10) e que, por isso, não é uma prioridade. Dorleta Garcia informou que tomaria nota da questão.

Serge Larzabal (CNPMEM) partilhou os seus receios quanto aos objetivos do estudo: já estão em curso muitas ações, qual é o interesse de reunir todos estes temas? Qual será o impacto para os pescadores? Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne) também sublinhou este facto.

Jochen Depestele (Projeto SeaWise) citou o exemplo do bacalhau no mar da Irlanda, onde se registaram reduções substanciais do esforço de pesca, sem retorno da biomassa, sendo que os pescadores indicaram aos cientistas a importância de estudar os parâmetros ambientais. É esta abordagem "bottom-up" que o projeto SeaWise procura realizar.

2. Apresentação do estudo socioeconómico do WWF

Nicolas Fernandez Muñoz, presidente do grupo de trabalho, introduziu o tema, evocando o comunicado de imprensa publicado sobre este estudo no mês de julho. Nicolas Fernandez Muñoz manifestou a sua surpresa ao saber que este indicava que cerca de metade dos trabalhadores marítimos-pescadores ganhavam menos do que o salário mínimo, um número que ascende aos 70% quando se considera apenas a pequena pesca.

Antonia Leroy (WWF) apresentou os principais resultados do estudo, tendo sido considerados cinco indicadores para estabelecer tendências e grupos por bacia. A apresentação de Antonia Leroy está disponível no website do CC Sul.

Seguem-se as principais conclusões do estudo.

- O setor europeu das pescas é rentável, mas esse perfil é distribuído de forma desigual entre os Estados-Membros e no seio da mesma frota.
- Os subsídios concedidos nem sempre conduzem à durabilidade a longo prazo.
- Existe uma falta de transparência entre as empresas e no seio das empresas, sendo que as receitas não chegam aos trabalhadores.
- Os empregos estão concentrados em determinados Estados-Membros.
- A pequena pesca é o setor com mais empregos.
- O envelhecimento dos marinheiros é uma constatação, possivelmente explicada pelas barreiras impostas à entrada.
- A maioria dos empregos são a tempo inteiro, mas por vezes são pagos com o salário mínimo.
- Existe uma falta de dados de controlo.

Sergio Lopez (OPP LUGO), Miren Garmendia (OPEGUI), Serge Larzabal (CNPMEM), Santiago Folgar Guttierrez (AVOCANO) e Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne) expressaram as suas dúvidas quanto à metodologia utilizada e às conclusões que lhes parecem demasiado gerais. Os membros consideram este trabalho muito interessante, mas desejam que o tema seja estudado em maior profundidade e que lhes sejam transmitidas mais informações.

Por fim, Raul Garcia (WWF) realçou que se a metodologia pudesse ser melhorada, este estudo, elaborado por uma organização de conservação da natureza, demonstraria a necessidade de objetivos socioeconómicos claros, de dados e da utilização de modelos bioeconómicos.

3. Apresentação dos resultados preliminares do projeto ARPEGI

Os responsáveis pela missão do projeto ARPEGI (Yohan Weiller e Valentin Lonni) apresentaram os resultados preliminares do projeto sob a forma de mapas. Os mapas demonstram a presença de navios espanhóis na zona de estudo, sendo que Yohan Weiller convidou os membros espanhóis a fornecer informações sobre as atividades para especificar os resultados.

No entanto, os membros espanhóis indicaram ter necessidade de um tempo de análise, sendo que os cientistas os contactarão individualmente.

4. Interação sobre os temas ambientais com a Comissão Europeia

Fleur Breuillin (representante da Comissão Europeia) indicou que estão em curso 2 consultas:

- Uma sobre o relatório de medidas técnicas adotado no dia 23 de setembro. Este relatório estabelece um ponto da situação da implementação e será seguido de um plano de ação. Será implementada uma consulta nos dias que se seguem à reunião, com a duração de 8 semanas.
- Está previsto um relatório sobre o funcionamento da PCP para o final de 2022.

Serge Larzabal (CNPMEM), Nicolas Fernandez Muñoz (OP CONIL), Santiago Folgar Guttierrez (AVOCANO) manifestaram preocupação quanto às consultas que não dão espaço ao Homem, ou seja, ao cidadão que faz parte da natureza. Consideram que estes temas são extremamente importantes e que o CC Sul deveria ocupar-se dos mesmos.

Santiago Folgar Guttierrez lembrou também a importância do GT Ad-Hoc Covid-19 do CC Sul.

BALANÇO:

- O secretariado transmitirá aos membros o conjunto de informações relativas ao projeto SeaWise, assim como ao projeto ARPEGI.
- Os membros manifestaram interesse nos estudos socioeconómicos e nos assuntos ambientais.